

Resumos e Abstracts

**Sobre o Gide de Lacan**

**Jacques-Alain Miller** - AME, Membro da EBP, ECF, ELP, EOL, NEL, NLS e da Associação Mundial de Psicanálise - AMP.

**Endereço eletrônico:** jam@lacanian.net

**Resumo:** Neste texto, Jacques-Alain Miller apresenta o artigo *princeps* de Lacan, intitulado "A juventude de Gide ou a letra e o desejo", de 1958, no qual comenta o trabalho de Jean Delay, sobre o escritor literário, segundo uma perspectiva que articula sua obra à sua vida. O texto publicado aqui reúne a transcrição e a tradução das duas primeiras partes de quatro apresentações feitas por J.-A. Miller, no fim de 1988, em seu seminário de estudos aprofundados. A escolha do tema não deixava de se relacionar com a ocorrência do Encontro Internacional do Campo Freudiano que iria ter lugar em Paris em julho de 1989 sobre o tema *traços de perversão*. O ensino de Miller, neste texto, elucida muito a perversão - tema tão difícil do ponto de vista de uma análise clínica - assim como nos orienta no pensamento lacanian sobre o tema. Foi publicado originalmente em *Opção Lacanianiana - Revista Brasileira Internacional de Psicanálise*, nº 22, agosto de 1998. Optamos por dividir o texto em duas partes nesta segunda edição em *Opção Lacanianiana Online*. Desta forma, este número 17 traz as duas primeiras sessões e o número 18 trará as outras duas.

**Palavras-chave:** Gide, desejo, gozo, amor, letra, perversão.

**Abstract:** In this paper, Jacques-Alain Miller presents Lacan's most remarkable article, entitled "Gide's youth or the letter and the desire" from 1958, in which he comments on Jean Delay's work on the literary writer, according to a perspective that articulates his work to his life. The text published herein gathers the transcription and the translation of the first two parts of four presentations made by Jacques-Alain Miller at the end of 1988, in his deep-studies seminar. The choice of the theme was somehow related to the Freudian Field International Meeting that would be held in Paris in July 1989, on the theme *perversion traits*. Miller's teaching in this text adds much light to perversion - such a difficult issue from the point of view of a clinical analysis - and also guides us along Lacanian ideas on the theme. It was originally published in *Opção Lacanianiana - Revista Brasileira Internacional de Psicanálise*, #22, August 1998. We have decided to split the text into two

parts in this second edition of *Opção Lacaniana Online*. Thus, issue #17 brings the first two sessions and issue #18 will bring the next two.

**Keywords:** Gide, desire, jouissance, love, letter, perversion.

---

## **As neurociências e o sujeito do inconsciente**

**Miquel Bassols** - AME, Membro da ECF, ELP, EOL, NEL, NLS e da Associação Mundial de Psicanálise - AMP. Presidente atual da AMP.

**Endereço eletrônico:** [m.bassols@mac.com](mailto:m.bassols@mac.com)

**Resumo:** Nesse texto, a partir da transcrição e tradução de uma conferência dada pelo autor, encontramos sua revisão do estado atual das chamadas neurociências à luz da orientação lacaniana, assim como suas considerações da posição da psicanálise a respeito da ciência atual. Como ele aponta de saída, a relação entre psicanálise e ciência não é algo simples, pois, como Lacan disse claramente, a psicanálise não é uma ciência, mas uma prática que não poderia ter nascido sem a ciência. Nesse sentido, a psicanálise tem muito a dizer sobre a deriva da ciência atual devida ao cientificismo. O autor demonstra também como os próprios neurocientistas estão divididos a esse respeito, questionando as referências e os suportes científicos do cognitivismo.

**Palavras-chave:** psicanálise, sujeito do inconsciente; neurociências, cognitivismo.

**Abstract:** In this text, written after the transcription and translation of a lecture made by the author, we can appreciate his review of the current state of neurosciences in the light of Lacanian orientation, as well as his considerations about the position of psychoanalysis regarding the current science. As he points out right from the beginning, the relationship between psychoanalysis and

science is far from simple because, as Lacan clearly stated, psychoanalysis is not a science, but a practice that could not have been born without science. In this sense, psychoanalysis has much to say about the drift of current science due to scientism. The author also demonstrates how neuroscientists themselves are divided about it, questioning the references and scientific cognitivism.

**Keywords:** psychoanalysis, subject of the unconscious, neurosciences, cognitivism.

---

## **Da histeria masculina ao "empuxo-à-mulher" da psicose. Clínica diferencial da histeria e da psicose**

**Augustin Menard** - AME, Membro da ECF, NLS e da Associação Mundial de Psicanálise - AMP.

**Endereço eletrônico:** [augmenar@wanadoo.fr](mailto:augmenar@wanadoo.fr)

**Resumo:** A proposta lacaniana da forclusão generalizada para todo falasser, independentemente de sua estrutura, redimensionou a clínica e a distinção entre neurose e psicose. Partindo dessa premissa, o autor aponta o risco de que a psicose ordinária seja um recurso usado, do mesmo modo que o diagnóstico de "borderline" já o foi, em outra época, em casos de dúvida; ele apresenta uma rica discussão em torno de casos clínicos que lhe permitem afirmar que a histeria não é obrigatoriamente a estrutura das mulheres. "O que é uma mulher?" é uma questão que se coloca também na histeria masculina. O artigo ressalta a cautela de não se tomar histéricos por psicóticos e ensina como usar as fórmulas da sexualização na clínica diferencial.

**Palavras-chave:** Outro sexo; neurose; psicose; histeria masculina; diagnóstico diferencial.

**Abstract:** Lacan's proposal of widespread foreclosure for every *parlêtre*, regardless of his/her structure, has re-dimensioned the clinic and the distinction between neurosis and psychosis. Based on this premise, the author points out the risk that the ordinary psychosis be a resource used in the same way as the "borderline" diagnosis was applied in the past, in cases of doubt; he presents a rich discussion about clinical cases that allow him to state that hysteria is not necessarily the structure of women. "What is a woman?" is a question that is also put forward in male hysteria. This article emphasizes how cautious one should be not to confuse hysterical with psychotic individuals and teaches us how to use the sexuation formulas in the clinical differences.

**Keywords:** Other sex, neurosis, psychosis, male hysteria, differential diagnosis.

---

## **Histeria sem ao-menos-um**

**Angelina Harari** - AME, Membro da EBP da Associação Mundial de Psicanálise - AMP.

**Endereço eletrônico:** [angelina.harari@terra.com.br](mailto:angelina.harari@terra.com.br)

**Resumo:** A autora aborda o tema da histeria a partir da doutrina do UM buscando seguir a lógica da histérica e do "aomenozum que ela exige" para diferenciá-la da histérica sem "ao-menos-um", ou seja, sem a amarração fálica. Ela desenvolve essas considerações a partir do ensino de Lacan do *Seminário, livro 19*, discorrendo acerca das linhas de congruência no *Seminário 18*, em que ele introduz a função

do *ao-menos-um*, assim como nos *Seminários 23 e 24* e, por fim, no texto "Considerações sobre a histeria".

**Palavras-chave:** histeria, Um, lógica fálica, feminino.

**Abstract:** The author addresses the issue of hysteria from the doctrine of the One, seeking to follow the logic of the hysterical and "atleastone it requires" to differentiate it from the hysterical without "to-minus-one", i.e. without the phallic ties. She develops these considerations from Lacan's teachings in *Seminar, book 19*, dissenting on the matching lines to *Seminar 18*, in which he introduces the *at-least-one* function, and in *Seminars 23 and 24*, and, at last, in the text "Considerations on hysteria."

**Keywords:** hysteria, One, phallic logic, feminine.

---

## As mulheres e a violência de nossos tempos

**Elisa Alvarenga** - AME, Membro da EBP da Associação Mundial de Psicanálise - AMP.

**Endereço eletrônico:** [elisalvarenga@gmail.com](mailto:elisalvarenga@gmail.com)

**Resumo:** O texto aborda as relações entre o campo do feminino e a violência de nossos tempos, em que os psicanalistas são chamados a pensar a condição das mulheres. O universal da política é observado pelo viés das singularidades, havendo uma análise dos imperativos capitalistas e superegóicos entremeados à violência urbana. A partir de discussões envolvendo a violência contra as mulheres, a autora aponta os impasses do gozo na feminização do mundo.

**Palavras-chave:** feminino, violência, gozo.

**Abstract:** The text deals with the relationship between the field of the feminine and the violence of our days, when psychoanalysts are called to formulate ideas about women's condition. That which is universal in politics is observed through the lenses of singularities, within the frame of an analysis of capitalist superego imperatives interspersed with urban violence. From discussions involving violence against women, the author points out the impasses of jouissance in the feminization of the world.

**Keywords:** feminine, violence, jouissance.

---

## **A solidão do Um - transexualidade e psicose**

**Vera Lúcia Veiga Santana** - AP, Membro da EBP e da Associação Mundial de Psicanálise - AMP.

**Endereço eletrônico:** vera.lvsantana@gmail.com

**Resumo:** A transexualidade, assim como qualquer condição sexual assumida pelo ser falante, sutil e enigmática, vai depender da escolha sexual e do registro da vida erótica no gozo, no desejo e no amor. As estruturas clínicas, neurose ou psicose, estão postas para todos. Hoje, as ciências sociais, com o conceito de gênero, e a psicanálise, com o de sexuação, jogaram a pá de cal no biológico como signo de identidade sexual, mostrando que ser homem ou mulher é uma questão de posição assumida pelo ser falante, uma vez que o sexo não é dado *a priori* e a estrutura, neurose ou psicose, não está atrelada à condição sexual.

**Palavras-chave:** gênero, diversidade sexual, transexualidade, gozo, psicose.

**Abstract:** Subtle and enigmatic transsexuality, as well as any sexual condition assumed by the *parlêtre*, will depend on sexual selection and registration of the erotic life in the jouissance, desire and love. The clinical structures,

neurosis or psychosis, are applicable to everyone. Nowadays, the social sciences, with the concept of gender, and psychoanalysis, with the concept of sexualization, have liquidated the biological gender as a sign of sexual identity, demonstrating that being a man or a woman is a matter of position assumed by the *parlêtre* because sex is not given *a priori* and the structure, neurosis or psychosis, is not tied to the sexual condition.

**Keywords:** gender, sexual diversity, transsexuality, jouissance, psychosis.

---

## **A verdade e o seu caráter mítico: enunciado de um gozo?**

**Gustavo Miranda Fonseca**

Doutorando em Estudos da Subjetividade - UFF

**Endereço eletrônico:** gmf.fonseca@gmail.com

**Paulo Vidal**

Membro aderente da EBP seção Rio de Janeiro, professor associado da UFF.

**Endereço eletrônico:** paulovidal@id.uff.br

**Resumo:** Os autores trabalham o tema do saber e da verdade na psicanálise considerando duas passagens do Seminário XVII, *O Avesso da Psicanálise*, onde Lacan expõe compreensões distintas sobre o mito. Ao par saber/verdade vê-se surgir o gozo como terceiro termo, que propõe não somente uma nova articulação ao referido par mas também consequências para a clínica psicanalítica.

**Palavras-chave:** Saber, verdade, gozo.

**Abstract:** The authors work the theme of knowledge and truth in psychoanalysis by considering two passages in *Seminar XVII, The Other Side of Psychoanalysis*, in which Lacan

presents different understandings of the myth. Jouissance as a third term is added to the duo knowledge/ truth, which not only proposes a new articulation to the said duo, but also offers consequences to the psychoanalytic clinic.

**Keywords:** knowledge, truth, jouissance.

---

## **E o gozo, serve para quê? O Apólogo de São Martinho e o Juízo de Salomão**

**Anamaria Batista Nogueira:** Doutoranda em Psicologia (Estudos Psicanalíticos/UFMG)

**Endereço eletrônico::** anabano@ig.com.br

**Cláudia Nogueira da Mota:** Mestranda em Psicologia (Estudos Psicanalíticos/UFMG); Psicóloga do Instituto Raul Soares/FHEMIG e do Cersam AD Nordeste/PBH.

**Endereço eletrônico::** clnmota@ig.com.br

**Paula Brant Fernandes:** Mestranda em Psicologia (Estudos Psicanalíticos/UFMG); Membro da equipe do Núcleo de Pesquisa em Psicose da EBP/MG; Psicóloga do Cersam Oeste/PBH e do Centro de Saúde Salgado Filho/PBH.

**Endereço eletrônico::** paulabrantf@gmail.com

**Rachel Capanema Ferreira Cançado:** Doutoranda em Ciência Animal (Epidemiologia/UFMG); Pós-Graduada em Teoria Psicanalítica (UFMG)

**Endereço eletrônico::** rachelcapanema@gmail.com

**Resumo:** O gozo, ao se revestir de certa utilidade, por satisfazer algumas necessidades do homem, se distancia do que Lacan nos ensinou como a ética da psicanálise. A partir da afirmação de Lacan de que "o gozo é aquilo que não serve para nada", propomo-nos a investigar sobre a serventia do gozo na dinâmica subjetiva, que, por sua vez, leva em conta a dimensão do desejo.

**Palavras-chave:** gozo, real, desejo, utilitarismo e amor.

**Abstract:** Jouissance, endowed by certain usefulness because it satisfies some of men's needs, moves away from what Lacan taught us as the ethics of psychoanalysis. From Lacan's assertion that "the jouissance is that which is

good for nothing”, we propose an investigation of the usefulness of jouissance in the subjective dynamics, which, to its turn takes into account the dimension of desire.

**Keywords:** jouissance, real, desire, usefulness and love.